



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Oral

Com o aumento da inflação nos últimos anos, os preços dos produtos praticados em Macau são mais elevados do que nas regiões vizinhas, aumentando a pressão dos cidadãos, que têm vindo a manifestar que o aumento das receitas não consegue acompanhar a inflação. Como a epidemia da COVID-19 está a afectar gravemente a economia, o rendimento de muitos cidadãos é afectado, correndo até o risco de desemprego. Para as famílias das camadas de base, a situação é ainda mais insuportável, e o problema dos preços elevados torna-se mais evidente.

---

Segundo as estatísticas, em Fevereiro deste ano, o índice dos preços dos “produtos alimentares e bebidas não alcoólicas” aumentou 6,08 por cento, em termos anuais, devido ao aumento dos preços dos produtos alimentares frescos e vivos. Continua a ser grande a diferença entre os preços de venda a retalho e os de importação dos produtos alimentares frescos e vivos. Por exemplo, quanto à carne de porco fresca, entre Janeiro e Março, a diferença entre os preços de venda por grosso e a retalho foi de 3 vezes<sup>1</sup> (o preço médio de importação foi de 46,4 patacas por quilo, mas o de venda a retalho foi de 140,4 patacas por quilo); e, no caso de alguns vegetais, esta diferença

---

<sup>1</sup> De acordo com os dados semanais sobre os preços da carne de porco fresca, divulgados pelo Conselho de Consumidores de Macau, entre Janeiro e Março, o preço médio de importação foi de 46,4 patacas por quilo, e o de venda a retalho foi de 140,4 patacas por quilo.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

foi de até 6 vezes<sup>2</sup> (o preço médio de importação de “choi sam” foi de 4 patacas por quilo, enquanto o de venda a retalho foi de 26 patacas por quilo). Segundo uma investigação, registava-se uma grande diferença nos preços de venda a retalho de um mesmo produto nos 9 mercados, sendo muito mais elevados do que nos supermercados<sup>3</sup>. É grande a variação de preços praticados nas diferentes zonas, por exemplo, no caso do peixe, na Taipa, há menos escolhas do que em Macau, e o preço é 30 por cento<sup>4</sup> mais elevado do que o praticado em Macau. Segundo alguns residentes, depois de o Governo ter anunciado a atribuição de vales de consumo, verificou-se um aumento gradual dos preços em alguns supermercados, por isso, receiam que a inflação suba ainda mais.

O preço dos combustíveis é uma questão que preocupa os cidadãos. Nos últimos tempos, o preço internacional do petróleo desceu muito e, segundo os dados, caiu 60 por cento desde o início de 2020 até agora. Mas a descida dos preços dos produtos petrolíferos em Macau é inferior a 10 por

---

<sup>2</sup> De acordo com os dados semanais sobre os preços dos vegetais, divulgados pelo Conselho de Consumidores de Macau, no caso da “choi sam”, entre Janeiro e Março, o preço médio de importação foi de 4 patacas por quilo, e o de venda a retalho foi de 25,93 patacas por quilo.

<sup>3</sup> Vide Relatório de investigação dos preços n.º 2020/109 do Conselho de Consumidores de Macau.

<sup>4</sup> De acordo com os dados sobre os preços médios do peixe (peixe de água salgada) por semana, actualizados pelo Instituto para os Assuntos Municipais no dia 13 de Abril de 2020, no caso do robalo, o preço praticado nos Mercado Vermelho, Mercado Iao Hon, Mercado de S. Lourenço, Mercado do Patane, Mercados Horta e Mitra, Mercado de Tamagnini Barbosa, Mercado de S. Domingos e Mercado da Taipa foi de 110,9, 105,6, 68,6, 58,1, 89,8, 68,6, 52,8 e 163,7 patacas por quilo, respectivamente.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

cento. Ao longo dos anos, os problemas de “aumento rápido e redução lenta” e “grande aumento e pouca redução” dos preços do petróleo têm sido criticados pela sociedade, e os cidadãos esperam que o Governo preste atenção aos problemas e proceda à respectiva fiscalização.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Para além de divulgar informações sobre os preços dos produtos, o Governo deve tomar medidas para reforçar a fiscalização dos preços praticados nos mercados, evitando assim má-fé no aumento dos preços. Vai fazê-lo? Qual é o ponto de situação da produção da “Lei do regime de gestão dos mercados públicos e dos vendilhões”?

2. O preço de importação dos produtos vivos e frescos é estável e não é alto, mas o preço de venda a retalho tem-se mantido em alta. O Governo tem conhecimento disso e chegou a afirmar que ia adoptar medidas específicas para reduzir o preço. Mas, para além da realização periódica de investigação dos preços, até agora nada se viu por parte do Governo quanto a medidas eficazes para o efeito. Então, o Governo deve resolver todos os problemas registados desde a venda por grosso até à venda a retalho e definir um mecanismo para controlar adequadamente os preços. Vai fazer isso?

3. Devido à falta de um mecanismo de concorrência no mercado dos combustíveis em Macau, há quem questione o mecanismo de fixação de preços do sector, apontando que não é transparente o mecanismo de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

ajustamento de preços criado pelas companhias de combustíveis, e que há falta de informações e de fiscalização eficaz do mercado. O Governo deve tomar medidas ou criar um mecanismo de fiscalização para controlar os preços dos combustíveis, mantendo assim a normalização do mercado. Vai fazê-lo?

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,  
Zheng Anting  
15 de Abril de 2020